Modelo De Tarefas:

Nome: Gabriel Harter Zoppo Professor: Adenauer Yamin

Sumário:

- Conceito:
- Restrições temporais:
- Relações de Precedência e de Exclusão:

Conceito:

- O conceito de tarefa é uma das abstrações básicas que fazem parte do problema de escalonamento.
- Aplicação de tempo real é constituída tipicamente de várias tarefas,
- Uma tarefa de tempo real, além da correção lógica, deve ter correção temporal.
- As restrições temporais, as relações de precedência e de exclusão usualmente impostas sobre tarefas são determinantes na definição de um modelo de tarefas.

Aplicações de tempo real são caracterizadas por restrições temporais que devem ser respeitadas para que se tenha o comportamento temporal desejado ou necessário.

- Tipos de tarefas em tempo real:
 - Tarefas Críticas (tarefas "hard")
 - Tarefas Brandas ou Não Críticas (tarefas "soft"):
- Tipos de tarefas segundo suas freqüências de ativações:
 - o Tarefas Periódicas:
 - Tarefas Aperiódicas ou Tarefas Assíncronas:

➤ Tarefas Críticas (tarefas "hard") :

- Terminam depois do Deadline.
- Falhas catastróficas no sistemas de tempo real e em seu ambiente.
- Podem causar danos irreversíveis em equipamentos e perda de vidas humanas.

Tarefas Brandas ou Não Críticas (tarefas "soft"):

- terminam depois do Deadline.
- Implicam no máximo em diminuição do desempenho do sistema
- Não apresenta risco significativo

Tarefas Periódicas:

- Sequência infinita
- Uma só ativação por intervalo regular.
- As ativações de uma tarefa periódica formam o conjunto de diferentes instâncias da tarefa.
- Previsibilidade.
- Tarefas Críticas

Tarefas Aperiódicas ou Tarefas Assíncronas:

- Ativação do processamento de uma tarefa responde a eventos internos ou externos.
- Falta de previsibilidade.
- Geralmente possuem Tarefas brandas

- Tempo de computação ("Computation Time"): Tempo total para realização da tarefa.
- Tempo de início ("Start Time"): É o Instante de tempo do início do processamento da tarefa em uma ativação.
- Tempo de término ("Completion Timé"): É o instante de tempo em que se completa a execução da tarefa na ativação.
- Tempo de chegada ("Arrival Time"): O tempo de chegada de uma tarefa é o instante em que o escalonador toma conhecimento de uma ativação dessa tarefa.
- Tempo de liberação ("Release Time"): O tempo de liberação de uma tarefa coincide com o instante de sua inclusão na fila de prontas para executar.

- Uma tarefa pode ser retardada na sua liberação pelo "polling" de um escalonador ativado por tempo ("tick scheduler") ou talvez pelo bloqueio na recepção de uma mensagem (tarefas ativadas por mensagem).
- "Release Jitter", que representa a máxima variação dos tempos de liberação das instâncias da tarefa.

Relações de Precedência e de Exclusão:

- Implicações semânticas definem relações de precedência entre as tarefas da aplicação determinando portanto, ordens parciais entre as mesmas.
- Relações de precedência podem também expressar a dependência que tarefas possuem de informações (ou mesmo sinais de sincronização) produzidas em outras tarefas.
- As relações de precedência em um conjunto de tarefas usualmente são representadas na forma de um grafo acíclico orientado.
- Os nós correspondem às tarefas do conjunto e os arcos descrevem as relações de precedência existentes entre as tarefas.

Relações de Precedência e de Exclusão:

- Uma tarefa Ti exclui Tj quando a execução de uma seção crítica de Tj que manipula o recurso compartilhado não pode executar porque Ti já ocupa o recurso.
- Relações de exclusão em escalonamentos dirigidos a prioridade podem levar a inversões de prioridades onde tarefas mais prioritárias são bloqueadas por tarefas menos prioritárias.

Perguntas:

- **1.** Defina tarefas críticas e brandas:
- 2. Defina tarefas periódicas e aperiódicas:
- **3.** Defina algumas restrições temporais:
- **4.** Defina tarefa esporádica:
- 5. Explique as relações de procedência e exclusão